Universidade Federal do Ceará Centro de Humanidades Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Semestre:			
2024.1			
2. Modalidade:			
Mestrado (X)		Doutorado (X)	
3 Identificação da Disciplina:			
Nome:	MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO LITERÁRIA		
Código:	HGP 8222		
Carga Horária:	64h		
N ⁰ de Créditos:	4		
4. Professor(a) Responsável:			
Júlio Bastoni, Márcio Pereira, Yuri Brunello, Marco Berisso			
5. Data/Horário:			
Terça-feira, 14h-18h			

6. Ementa:

A disciplina propõe, primeiramente, apresentar aos alunos as respostas que foram fornecidas para pergunta: O que o texto literário está nos dizendo? Serão estudadas as abordagem que focam na temática da biografia, das declarações de autor, do papel da psicanálise na interpretação de um texto literário, assim como os pontos de vista que privilegiam a centralidade do leitor e o ato de leitura, considerando também o estudo do canal físico de circulação da mensagem literária, o conceito de código em relação à obra literária e a existência de tipos de análise que se movimentam a partir do interior do texto que lemos, envolvendo muitos planos, como o léxico, a sintaxe e a métrica.

Em um segundo momento, a disciplina visa apresentar alguns aspectos da formação e da prática da Literatura Comparada no Brasil, por meio do estudo de autores decisivos para a base teórica da área no país: Antonio Candido, Roberto Schwarz e Haroldo de Campos.

Em um terceiro momento, a disciplina busca examinar dois aspectos: primeiro, como alguns autores contemporâneos, a exemplo de Donna Haraway e Maria Esther Maciel, podem contribuir para a construção de métodos inovadores e multidisciplinares de pesquisa e escrita acadêmica; e, em um segundo momento deste módulo, traremos alguns convidados para conosco debater sobre métodos de investigação literária em suas respectivas pesquisas.

7. Forma de avaliação:

A avaliação será constituída de um seminário, realizado ao final do curso, no qual o discente deve apresentar as perspectivas de desenvolvimento de sua pesquisa, com desejável aproveitamento de aspectos discutidos na disciplina.

8. Bibliografia

BRUNELLO, Yuri. *Alice no País de Dante e Guimarães Rosa*. São Paulo: Livraria da Física, 2023.

CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*: ensaios de teoria e crítica literária. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na Formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos. São Paulo: Iluminuras, 2011.

CANDIDO, Antonio. Dialética da malandragem. In: _____. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993. p. 19-54.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: PubliFolha; T. A. Queiroz, 2000.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: Momentos Decisivos 1750-1880. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2009.

CASTELO BRANCO, Lúcia. O que é psicanálise literária. Rio de Janeiro: UFRJ, 2022.

CHKLÓVSKI, Victor. A arte como procedimento. TOLEDO, Dionísio de (org.). *Teoria da literatura*: formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1973.

CEVASCO, Maria Elisa; OHATA, Milton. *Um crítico na periferia do capitalismo*; reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DE MAN, Paul. Alegorias da leitura. Rio de Janeiro, Imago, 1996.

DE SOUZA, Eneida Maria. A Hungria/sertão de Guimarães Rosa. *Conexão Letras*, v. 10, n. 13, p. 9-15, 2015.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *O anti-Édipo*: o capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34, 2010.

DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 2009.

DOS SANTOS, Wagner Dias. Aproximações das funções de Vladimir Propp ao enredo de Grande sertão: veredas, de João Guimarães Rosa. Caligrama (São Paulo. Online), [S. I.], v. 4, n. 1, 2008. DOI: 10.11606/issn.1808-0820.cali.2008.68022. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/68022. Acesso em: 2 maio. 2023.

DURÃO Fabio Akcelrud; CECHINEL, André. *Ensinando Literatura*. Parábola: São Paulo, 2022.

FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise, Leonardo Da Vinci e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 9.

HARAWAY, Donna. Manifesto das espécies companheiras, 2003.

HARAWAY, Donna Jeanne; KUNZRU, Hari. *Antropologia do ciborgue*: as vertingens do pós-humano. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo: Ática, 1994.

JUNG, Carl Gustav. Os arquétipos e o inconsciente coletivo, v. 9/1. Petrópolis: Vozes, 2012.

LACAN, Jacques. O seminário. Livro 2. O eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

LEITE, Dante Moreira. Grande Sertão: Veredas I. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, Suplemento Literário, p. 3, 10 fev. 1962.

LOTMAN, Iuri. A estrutura do texto artístico. Lisboa: Estampa, 1978.

LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. São Paulo. Duas Cidades: Editora 34, 2000.

MACIEL, Maria Esther. Literatura e animalidade, 2016

MACIEL, Maria Esther. Zoopoéticas contemporâneas, Remate de Males – 27(2) – jul./dez. 2007

MCLUHAN, Herbert Marshal. Os meios de comunicação como extensões do homem. Rio de Janeiro: Cultrix, 1964.

NISIN, Arthur. Les œuvres et les siècles. Paris: Éditions Universitaires, 1960.

NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*: história, teoria e crítica. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2015.

NODARI, Alexandre Andre. "A literatura como antropologia especulativa." *Revista da ANPOLL* 1.38 (2015): 75-85, https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/836

OLIVEIRA, Manuel Botelho de. *Poesia completa*: Música do Parnaso. Lira sacra. Introdução, organização e fixação de texto Adma Muhana. São Paulo: Martins Fontes, 2005...

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PLATAO. A República. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Editora Abril, 2000.

PLEKHANOV, George. A *arte e a vida social*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1964. POULET, Georges. "12. 'Criticism and the Experience of Interiority" In *Authorship: From Plato to the Postmodern: A Reader*, 101-107. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1995. https://doi.org/10.1515/9781474465519-014

PROPP, Vladímir. Morfologia do conto maravilhoso. Rio de Janeiro: Forense-Universitária,

1984.
Rancière, Jacques. <i>O desentendimento</i> . São Paulo: Editora 34, 1996.
RASKOLNIKOV, Fedor APUD Trotsky, Leon. Class and Art. Problems of Culture under the Dictatorship of the Proletariat. London: New Park, 1974.
SCHWARZ, Roberto. A viravolta machadiana. In: <i>Martinha</i> versus <i>Lucrécia</i> : ensaios e entrevistas. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 247-279.
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e <i>história</i> da literatura. São Paulo: Ática, 1989.
ZUMTHOR, Paul. Falando de Idade Média. São Paulo: Perspectiva, 2009.
9. Observações: